

# Principais resultados da pesquisa nacional de saúde do escolar 2012

No último dia 19 de junho, o IBGE divulgou os resultados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) referente ao ano de 2012. Desenvolvida em cooperação com o Ministério da Saúde e com o apoio do Ministério da Educação, a PeNSE entrevistou 109 mil escolares do 9º ano do ensino fundamental (86,0% deles com 13 a 15 anos de idade). A amostra da pesquisa foi composta por 2.842 escolas com mais de 15 alunos matriculados no 9º ano, em turmas regulares diurnas. Repetindo o pioneirismo de 2009, a pesquisa voltou a utilizar o Personal Digital Assistant (PDA) – computador de mão – permitindo que o escolar respondesse diretamente a um questionário eletrônico, sem a interferência do entrevistador, o que, por sua vez, assegurou a privacidade e o sigilo das informações fornecidas. Algumas questões referentes às características do ambiente escolar e entorno foram respondidas pelos diretores ou responsáveis pelas escolas. Em 2012, a abrangência geográfica da pesquisa foi ampliada para o conjunto do País e as cinco Grandes Regiões, além de trazer informações sobre as 27 capitais conforme a edição anterior. A amplitude temática da investigação abarca: aspectos socioeconômicos; contexto familiar; hábitos alimentares; prática de atividade física; hábitos sedentários; experimentação e consumo de cigarro, álcool e outras drogas; saúde sexual e reprodutiva; violência, segurança; percepção da imagem corporal; higiene; saúde mental; uso de serviço de saúde, trabalho; acidentes, entre outros.

Tratando-se da saúde sexual e reprodutiva, as informações da PeNSE 2012 sobre a iniciação sexual revelam que, no conjunto do país, 28,7% dos escolares já tiveram relação sexual alguma vez na vida. Os indicadores por sexo apontam que a iniciação sexual é bem mais precoce entre os meninos (40,1%) em comparação com às meninas (18,3%). Com relação à dependência administrativa das escolas, a proporção de estudantes que já tiveram relação sexual era bem maior entre aqueles de escolas públicas (30,9%) comparativamente aos de escolas privadas (18,0%). Em Salvador, o percentual de escolares que declararam ter iniciado a vida sexual era de 36,5% e situava-se oito pontos percentuais acima da média nacional, sendo de 48,0% entre os escolares do sexo masculino e de 25,9% entre aqueles do sexo feminino. Vale ressaltar que este resultado era bastante influenciado pela elevada proporção de

estudantes das escolas públicas soteropolitanas (42,6%) que já haviam tido relação sexual, que era muito superior daquela correspondente as escolas privadas (16,4%) – maior diferencial (cerca de 26 pontos percentuais) por dependência administrativa entre as 27 capitais brasileiras. Nas escolas públicas de Salvador, 30,8% das alunas já tinham iniciado a vida sexual, enquanto entre os alunos tal proporção alcançava mais da metade (56,0%).

Quanto ao uso de preservativos pelos escolares, entre aqueles, no conjunto do país, que declararam relação sexual alguma vez na vida, 75,3% mencionaram ter usado preservativo na última vez. Desse total, 77,1% são do sexo masculino e 71,8% do sexo feminino. Em Salvador, este percentual era de 70,1% – o segundo menor entre as capitais brasileiras. Tratando-se do acesso, na escola, a informações sobre sexualidade, a PeNSE 2012 revelou que, no Brasil, 89,1% dos estudantes disseram ter recebido, na escola, informações sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e AIDS, praticamente não existindo diferença entre as escolas públicas (89,2%) e privadas (88,7%). Esse percentual em Salvador (87,5%) situava-se muito próximo da média nacional, sendo que havia razoável diferença de acesso à informação entre os escolares dos estabelecimentos escolares públicos (85,6%) e privados (93,7%). A proporção dos alunos entrevistados que receberam orientação, na escola, de como adquirir preservativos gratuitamente foi de 69,7% no país e de 66,5% em Salvador. Esta orientação se fazia mais frequente entre os estudantes da rede pública (72,3%) comparativamente aos da rede privada (56,7%) no Brasil, assim como na capital baiana – 68,5% e 59,6%, respectivamente. Por fim, no país, cerca de 83,0% dos escolares responderam ter recebido orientação na escola sobre prevenção de gravidez, sendo que, em Salvador, esse percentual era um pouco menor (78,0%). Nas próximas edições do Jornal Harmonia, serão abordados outros importantes e estratégicos resultados da PeNSE 2012, que poderão contribuir para a elaboração de políticas e ações em prol da melhoria da saúde e das condições de vida dos estudantes adolescentes.

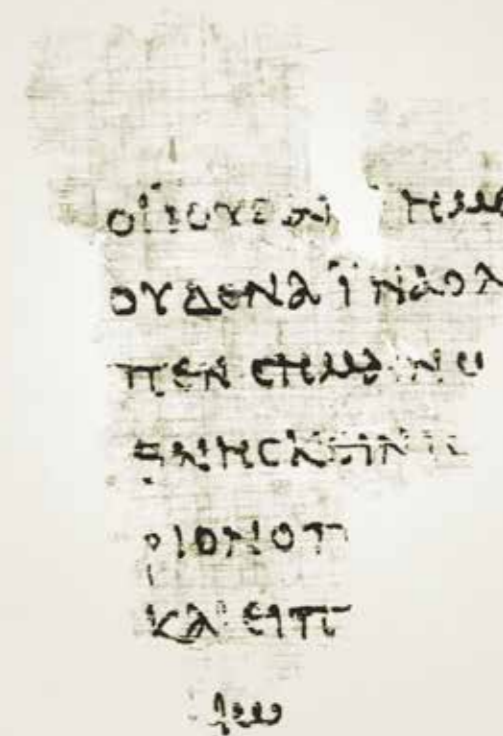
*José Ribeiro é economista e demógrafo.*

## O Intérprete de Deus

Jesus fascina qualquer pessoa, principalmente pela forma humana como se portou em sua época. Chamou a atenção da sociedade de seu tempo para que olhasse mais para o ser humano carente de cuidado e atenção básica. Esse ser humano era praticamente invisível socialmente, ganhando visibilidade com seus ensinamentos e com suas curas. A mensagem de Jesus também alcançou os que a governavam, propondo um novo olhar sobre o cidadão. Esperamos que os ensinamentos de Jesus cheguem aos que prestam serviço público, a fim de que ajam com ética, com equilíbrio e com inteligência.

*Adenáuer Novaes*

## O INTÉRPRETE DE DEUS *Jesus* o arquétipo humano



seminário com  
ADENÁUER NOVAES

DATA  
28 de julho de 2013, das 9 às 13h

LOCAL  
Sede da Fundação Lar Harmonia  
Rua Deputado Paulo Jackson, 560 – Piatã

INVESTIMENTO  
R\$ 50,00  
R\$ 30,00 (com a apresentação da carteira de estudante)

INFORMAÇÕES  
(71) 3286-7796 / 3345-0606 / www.larharmonia.org.br

PÁGINA 2  
Novos Paradigmas do  
Direito de Família e  
Espiritualidade

PÁGINA 3  
Nosso país

PÁGINA 4  
Resultados da  
pesquisa nacional  
de saúde escolar

## Novos Paradigmas do Direito de Família e Espiritualidade

O Direito de Família contemporâneo apresenta-se como um reflexo das grandes e profundas mudanças vivenciadas pelos indivíduos e pela sociedade. Neste sentido, os novos conceitos sociais acerca do casamento, da união, do pátrio poder e da felicidade determinaram as constantes renovações dos conceitos jurídicos vigentes, encontrando ressonância na Constituição Brasileira, que desde 1988 ofereceu um importante avanço legislativo ao País. Entre outras relevantes garantias, assegurou a Carta Magna aos indivíduos, no seu artigo 227, com absoluta prioridade, o direito a uma convivência familiar harmônica, o que tem evidenciado a importância social e psicológica de relações familiares fundamentadas na verdade, no respeito e no amor.

Percebe-se, historicamente, que as mudanças legislativas e jurisprudenciais ocorrem de forma natural e espontânea, todavia, esses atos normativos são respaldados em situações espirituais não visíveis, ocorridas com os indivíduos e com a coletividade. Visando aprofundar estes entendimentos, a Fundação Lar Harmonia promoverá as palestras públicas “Novos Paradigmas do Direito de Família e Espiritualidade”, a serem proferidas pelo juiz, jurista e escritor Pablo Stolze e pelo psicólogo, escritor, palestrante Espírita Adenauer Novaes, em comemoração ao 8º Aniversário do Núcleo Jurídico e de Cidadania M<sup>te</sup> Terezinha Ferraz Freire de Novaes, que contarão com a Coordenação do Ministro Cláudio Brandão, do Tribunal Superior do Trabalho.

Os palestrantes e coordenador, ícones do Direito, da Psicologia e do Espiritismo, abordarão, entre outros, temas atuais e polêmicos enfrentados pelos tribunais, tais como: 1) a paternidade socioafetiva e multiparentalidade, 2) a alienação parental, 3) a ampliação do entendimento de Bem de Família; 4) a nova formação da família; e 5) o Casamento homoafetivo.

Neste sentido, a Fundação Lar Harmonia sente-se honrada em promover um evento tão rico, pela participação de estudiosos ilustres debruçados sobre importantes temas, que afetam diretamente as relações sociais e afetivas vivenciadas pelos indivíduos em sociedade.

*Cristiane Silveira é advogada e presidente da Fundação Lar Harmonia.*

## Nosso país

Não somos um povo pobre, muito embora haja pobreza em nosso país, pois, se pobre fôssemos, nos calariamos diante de tanta injustiça. Não somos um povo rico, muito embora haja muita gente com recursos legítimos, pois, se rico fôssemos, não teríamos tanta falta de ética. Não somos um povo sábio, muito embora haja muitas inteligências a serviço do progresso, pois, se fôssemos um povo sábio, não veríamos tanto desperdício e malbarateamento dos impostos que o cidadão paga. Não somos um povo agressivo, muito embora haja muita violência nas cidades, pois, se fôssemos um povo agressivo, não permitiríamos tanta repressão contra a liberdade de expressão. Não somos um povo desonesto, muito embora haja muita corrupção, pois, se fôssemos um povo desonesto, não haveria tanta grandiosidade em nosso país nem tantos exemplos de pessoas honradas e honestas. Não somos um povo que pratique a tolerância religiosa, mesmo sabendo de muitos exemplos de boa convivência das crenças, pois, se o fôssemos, não veríamos fundamentalistas tentando dominar as consciências humanas em nome de um mesmo Deus. Não somos um povo caridoso, muito embora haja muitas instituições dedicadas ao serviço de ajuda ao ser humano mais carente, bem como figuras que se desdobraram no amor ao próximo, pois, se o fôssemos, não veríamos tanta miséria campeando em torno das cidades. Calar-se diante de tanta coisa a fazer é omitir-se em favor dos maus e aproveitadores. O gigante não está adormecido nem morto, mas preparado para reagir ante qualquer afronta. Nossos representantes, agora, vão atender aos anseios de seu próprio povo, lembrando-se, a todo momento, do grito das ruas. Nossos filhos merecem que seus filhos recebam o fruto dos ideais nobres que norteiam nossa juventude, para que essa abençoada terra se torne o que desejamos que nos aconteça no Além. O cidadão merece algo melhor do que lhe é oferecido como resposta ao cumprimento de suas obrigações. Somos um povo pacífico, inteligente, trabalhador, religioso, tolerante, empreendedor, caridoso, liberal, honesto etc. Então, vamos às ruas, ao parlamento e a todos os locais públicos, para fazer valer o direito de todos. Vamos nos agigantar para que nossa união se transforme na bandeira da

transformação que desejamos, pois é possível fazer do mundo algo muito melhor do que nossos antepassados fizeram. Permitir que a sociedade permaneça perversamente prejudicando o cidadão, oferecendo-lhe serviços da pior qualidade, é agredir a memória daqueles que nos antecederam na construção de nosso país. O trabalho de edificação do que desejamos e merecemos é tarefa de todos, principalmente daqueles que nos representam, seja politicamente, seja no desempenho de funções públicas, seja dirigindo serviços de atenção ao cidadão. A índole de nosso povo contém a semente para o desenvolvimento de uma imensa e robusta árvore, cujos frutos alcançarão outras gerações e outros povos. Somos suficientemente maduros para termos uma melhor estrutura de saúde, de mobilidade urbana, intermunicipal e interestadual, de educação básica e de segurança pública e, para isso, devemos continuar nos indignando, não descansando enquanto não assistirmos o mais simples cidadão ter seus direitos atendidos. Não pediremos nem imploraremos nada, pois não se exige aquilo que deve estar à disposição do cidadão, proporcionado por aqueles que se dispuseram voluntariamente, e de forma remunerada, a fazê-lo. Nada devemos querer apenas para uma classe social nem iremos descansar por nos darem migalhas, pois se trata do direito de todos. Nenhuma justificativa, nem mesmo a daqueles que temem um mal maior, ou que evocam recomendações religiosas, deve ser aceita para impedir que continuemos o movimento pela construção de um mundo de paz, de harmonia e de alta espiritualidade. Juntemo-nos a quantos tenham a coragem de expor-se a lutar em favor do bem e da instalação do reino dos céus na Terra, que a todos pertence.

*Adenauer Novaes é psicólogo clínico e diretor da Fundação Lar Harmonia.*



expediente

Jornalista Responsável  
**Marcia Cristina de Moraes Matos**  
- MTB -1072

Edição  
**Adenauer Novaes**

Textos  
**Adenauer Novaes • Cristiane Silveira • José Ribeiro**

Projeto Gráfico e Arte Final  
**Diego Novaes**

Revisão  
**Maria Angélica de Mattos**

Impressão  
**Contraste Editora Gráfica**

Tiragem  
**3.000 exemplares**

Rua Deputado Paulo Jackson, 560.  
Piatã • Salvador-Bahia-Brasil  
(71) 3286-7796  
atendimento@larharmonia.org.br  
www.larharmonia.org.br

colabore com nossas obras assistenciais

Caso você queira contribuir com o trabalho da Fundação Lar Harmonia, mande um e-mail para atendimento@larharmonia.org.br. Você receberá em casa um exemplar do nosso jornal, onde poderá acompanhar nossas realizações, e um boleto bancário referente à sua contribuição. O valor a ser doado será estipulado por você.